

Durante os fenômenos de desmineralização e remineralização que ocorrem na dentina exposta à cavidade bucal, o conteúdo mineral sofre alterações importantes. Para que entendamos estas alterações é necessário obter mais informações a respeito do conteúdo mineral da dentina hígida em diferentes profundidades. O objetivo do presente estudo foi avaliar os níveis de cálcio (Ca), fósforo inorgânico (Pi) e flúor (F) na dentina hígida em diferentes profundidades e compará-las. Foram selecionados 10 dentes permanentes hígidos extraídos por motivos terapêuticos dos quais foram obtidos 3 blocos de dentina de 9mm³ de cada dente em diferentes profundidades, correspondentes à dentina interna, média e externa. As análises bioquímicas das amostras de dentina obtidas a partir dos blocos foram realizadas através de método colorimétrico para Ca e Pi e eletrodo específico para o F. As concentrações (média ± desvio padrão) de Ca (μmol Ca/mg de dentina) encontradas nas amostras de dentina interna, média e externa foram respectivamente: 1,29±0,5; 1,21±0,74; 0,98±0,34; as concentrações de Pi (μgP/mg de dentina), 34,88±14,27; 31,76±13,44; 32,06±10,36 e as concentrações de F (μgF/g de dentina), 681,59±511,29; 902,16±1501,52; 373,97±276,84. Foram encontradas diferenças significativas, entre as diferentes profundidades, apenas para as concentrações de flúor (p<0,05). Os resultados sugerem que em dentina hígida as camadas mais profundas (dentina interna e média) apresentam conteúdo de flúor superior à camada mais externa.